

# Pedagogia Empresarial: uma contextualização da atuação do pedagogo em grandes empresas

*Business Pedagogy: a contextualization of the pedagogue's performance in large companies*

VITOR SERGIO DE ALMEIDA

Doutor em Educação (UFU)  
Professor (UEMG), Ituiutaba (MG)  
E-mail: vitor\_sergio@hotmail.com

HUGO VIEIRA DA SILVEIRA

Graduando em Pedagogia (UFU), Ituiutaba (MG)  
E-mail: hugovsilveira@ufu.br

---

**Resumo:** Tal artigo, por meio de uma pesquisa documental e bibliográfica (sustentada em documentos educacionais brasileiros, teóricos e sites de empresas), busca compreender e contextualizar a pedagogia empresarial e analisar a consecução do pedagogo na esfera de oito grandes empresas. Este estudo se justifica sob o prisma de que, no âmbito empresarial, a gama de atuação do graduado em Pedagogia tem sido constantemente ressignificada, com isso emerge a necessidade de promover uma discussão sobre tal questão, para que, então, o trabalho do pedagogo (especialmente em ambientes não-escolares) seja valorizado e disposto de modo formativo. Sobre as respectivas contribuições, destacam-se que, mesmo abarcando mais uma ânsia lucrativa e menos o espírito formativo, as instituições analisadas (Ambev, Club Med, Coca-Cola Brasil, Editora FTD, Forma Turismo, Instituto Algar, Natura e Petrobras) contemplam (in)diretamente o pedagogo nos planos de cargos e carreiras, assim corroborando a perspectiva de que ele possui um campo de trabalho além dos espaços escolares, como no setor empresarial, sendo que ele assume funções no cerne do ensino e aprendizagem, treinamento, capacitação, comunicação, monitoria e construção e aplicação de projetos junto ao público interno e externo da instituição.

**Palavras-chave:** Pedagogia empresarial. Pedagogo. Espaço não-escolar. Empresas.

**Abstract:** This article - through documental and bibliographical research, supported by Brazilian educational documents, theorists, and companies' websites - seeks to understand and contextualize the business pedagogy and analyze the pedagogue's achievement in the context of eight large companies. This study is justified from the point of view that, in the business field, the range of activities of the graduate in Pedagogy is constantly re-signified, with this emerges the need to discussion on this matter, so then, the work of the pedagogue (especially in non-school environments) will be valued and arranged in a formative way. Regarding the respective contributions, it is highlighted that, even encompassing more a lucrative desire and less the formative spirit, the analyzed institutions (Ambev, Club Med, Coca-Cola Brasil, Editora FTD, Forma Turismo, Instituto Algar, Natura and Petrobras) contemplate (in)directly the pedagogue in the plans of positions and careers, thus corroborating the perspective that he has a field of work beyond the school spaces, as in the business segment, being that he assumes functions in the heart

of teaching, training, qualification, communication, monitoring and construction, and implementation of projects with the institution's internal and external public.

**Keywords:** Business pedagogy. Pedagogue. Non-school space. Companies.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Abre-se o presente artigo parafraseando Libâneo (1999), o qual afirma que todo trabalho que envolve o ser humano (docente ou não) é pedagógico. A Pedagogia, como processo de formação (de ensino e aprendizagem) e um curso em nível superior, precisa ser compreendida como uma área de máxima reflexão e produtora sistemática de concepções e práticas educativas, assim sendo, ela deve ser caracterizada como embasadora e orientadora das diversas e distintas atividades educacionais (LIBÂNEO, 2005). Para Libâneo (1999, p. 16) é fim da Pedagogia:

[...] mostrar a maneira mais construtiva e eficaz para se alcançar os objetivos e competências. Pedagogia é o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo.

A Pedagogia precisa ser plural, adaptadora e acolhedora à realidade e garantidora do direito à educação, logo, não ocorrendo apenas em um lugar e momento institucionalizado, acontecendo também nos finitos e versáteis ambientes e ocasiões (formais e não-formais). Libâneo (2005, p. 156) assevera que “[...] não podemos reduzir a educação ao ensino e nem a pedagogia aos métodos de ensino. Se há uma diversidade de práticas educativas, há também várias pedagogias”.

No Brasil, os cursos de Pedagogia, sob a vértice de uma licenciatura (formação de profissionais para atuação na prática educativa), em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2006, contemplam uma finita gama de arcabouço teóricos, práticos e de estágios, propiciando um vasto contato do estudante com o processo educacional e o habilitando a colocar em relevo tais conhecimentos em variadas funções, em distintas realidades e em espaços escolares e não-escolares (BRASIL, 2006).

Libâneo (2005, p. 33) afirma que o educador precisa ter uma formação voltada para a “[...] prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivo de formação humana previamente definida em sua contextualização histórica”. Diante das transformações sociais, tecnológicas, políticas, o graduado em Pedagogia, baseado em sua formação, possui novos campos de trabalho, com isso, redefinindo e ampliando a perspectiva da presença e a necessidade dele. Ele está habilitado a atuar, além do espaço formal na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I (BRASIL, 1996), em outros segmentos, como Psicopedagogia, Gestão, Educação Especial, Campo,

Indígena, Quilombola, Tecnológica, Recreativa, Brinquedoteca, Musicalização, Editorial, Hospitalar, (criação e execução de) Projetos. Diante dessa vastidão de atuação profissional, neste artigo, delimita-se, então, a temática à “Pedagogia Empresarial”.

O pedagogo empresarial trabalha na formação, treinamento, capacitação, comunicação, monitoria e construção e aplicação de projetos junto ao público interno e externo da instituição. Nascimento *et al.* (2010, p. 36) afirmam:

O fazer pedagógico no espaço não escolar está diretamente relacionado às atividades que envolvem trabalho em equipe, planejamento, formação pessoal, orientação, coordenação, sendo que o objetivo principal desse fazer está direcionado às transformações dos sujeitos envolvidos na prática pedagógica.

Na contemporaneidade, a Pedagogia Empresarial tem suscitado reflexões de diversas ordens, como o valor atribuído a tal campo nos cursos de Pedagogia, a necessidade de se ter um pedagogo nos ambientes empresariais, as ações (formativas) desenvolvidas no cotidiano institucional por tal profissional e, é claro, o valor agregado (lucro) que ele pode gerar (in)diretamente ao empresariado.

Justifica-se a necessidade de estudos relativos aos diversos nuances da Pedagogia Empresarial, os quais visam à disseminação da existência e do entendimento dela, do aspecto formativo abarcado pelo pedagogo empresarial, das funções exercidas nas empresas e do valor atribuído a ele no quadro de trabalhadores. Dito isso, o objetivo profícuo deste artigo consiste em analisar a disposição de atuação do pedagogo em oito grandes nichos empresariais (Ambev, Coca-Cola, Natura, Editora FTD, Petrobras, Club Med, Forma Turismo e Algar) atuantes no Brasil. A problemática consiste em responder às seguintes indagações: Essas oito empresas abarcam o pedagogo em seu quadro de funcionários? Caso contemplem, de que maneira essa vinculação se cristaliza? Qual a real intenção dessa relação? Dentro da objetivação específica, cita-se o intento de estabelecer uma resumida abordagem teórico-documental centrada na Pedagogia Empresarial.

Este artigo é embasado por uma abordagem documental e bibliográfica, a qual utiliza-se de conteúdos dispostos em documentos e produções acadêmico-científicas relativas à Pedagogia e em sites das oito empresas e ou em domínios virtuais relacionados a elas. Na presente investigação, os seguintes documentos ganham destaque: Constituição Federal (CF) de 1988, Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n° 9.394 de 1996 e a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Conselho Pleno (CP), n° 1 de 2006, que estabelece as DCNs para os cursos de graduação em Pedagogia. O uso desses documentos é justificado pelo fato de eles serem as normas e diretrizes balizadoras da educação brasileira, ou seja, eles representam o maior e mais atual cerne legislativo da cadeia educacional do Brasil.

A pesquisa bibliográfica viabiliza o levantamento dos trabalhos referentes ao tema estudado e permite ainda o aprofundamento teórico. Destaca-se que, por intermédio de práticas investigativas e conclusivas aprofundadas por outros pesquisadores, visa-se solidificar os argumentos já utilizados nessa nova pesquisa.

Nessa investigação, dentro da abordagem bibliográfica, eleva-se a utilização das seguintes produções acadêmicas e científicas: Libâneo (1999 e 2005), Almeida e Costa (2012) e Melo e Wolf (2014). Soma-se a esses referenciais os domínios virtuais das empresas investigadas, bem como os sites de alguns braços institucionais dos entes empresariais elencados.

Em relação à divisão estrutural, este artigo está disposto em quatro seções. A primeira é a introdução, momento da explicação do tema e do aparato metodológico. A segunda promove uma reflexão sobre a Pedagogia Empresarial (uma contemplação de estudos e de documentos correlatos à temática). A terceira parte trata da análise da disposição (ou não) do pedagogo nas oito empresas pesquisadas (tendo oito intertítulos, cada um corresponde a uma empresa). Na última parte, apresenta-se um resumo dos achados da pesquisa e, por consequência, a revisão do objetivo central e as respostas para as perguntas problematizadoras.

O primeiro procedimento adotado foi escolher as empresas para comporem esse estudo. Outrossim, o critério de seleção foi baseado em: possuidoras de sites com informações institucionais e empregatícias, atuação no Brasil, grande dimensão/tamanho (apelo popular) da marca e ramos de atuação diferentes. Logo, oito empresas foram alavancadas; esse número (oito) é representativo devido ao ecletismo do perfil de atuação das instituições. São elas: 1 - bebidas alcoólicas (Ambev), 2 - bebidas não alcoólicas (Coca-Cola), 3 - beleza (Natura), 4 - editora educacional (Editora FTD), 5 - energia (Petrobras), 6 - hotelaria e turismo (Club Med), 7 - lazer (Forma Turismo) e 8 - telecomunicação (Algar).

O segundo passo consistiu em pesquisar à disposição de “Pedagogia Empresarial” nos sites das empresas, o que não contribuiu com o andamento da pesquisa, uma vez que não foram localizados cargos relativos ao pedagogo. Diante disso, a técnica de análise mudou, consistindo, então, na inquirição das descrições das vagas ofertadas pelas empresas dentro do quadro de trabalhadores, observando, desse modo, o encaixe (ou não) do pedagogo nos requisitos formativos necessários para a contratação. Tal ação teve uma longa duração e requereu uma minuciosa interpretação.

Feita essa contextualização do artigo, parte-se, na próxima seção, para uma sintética compreensão da Pedagogia Empresarial.

## **2 A PEDAGOGIA EMPRESARIAL: UM BREVE PANORAMA DOCUMENTAL E CONCEITUAL**

Dentre os documentos norteadores da educação brasileira, neste artigo, elencam-se a CF de 1988, a LDB de 1996 e as DCNs para o Curso de Graduação em Pedagogia de 2006. Após uma análise documental, assevera-se que, no primeiro, não há menção ao termo “Pedagogia”, muito menos “Pedagogia Empresarial” (BRASIL, 1988); no segundo, não é registrada a expressão “Pedagogia Empresarial” ou a inferência de que o habilitado em um curso de Pedagogia pode atuar na esfera organizacional e comercial (BRASIL, 1996). Destaque para o Art. 61 da LDB, o qual expressa que o pedagogo é um profissional da educação escolar, e para o Art. 64, também da LDB, que cristaliza o campo de atuação de tal licenciado. Enfim, os dois artigos denotam a

polivalência de trabalho do respectivo profissional, contudo, dando relevo para os espaços escolares.

**A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia** ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional. (BRASIL, 1996, grifos nossos).

Já nas DCNs, no Art. 4º, é afirmado que o pedagogo pode atuar na área de ensino e “[...] e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (BRASIL, 2006, p. 2), abrindo, com isso, a possibilidade para a atuação em espaços não-escolares. Ressalta-se que, no Art. 6º, o qual trata da estrutura dos cursos de Pedagogia, há solicitação para que eles tenham “um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos [...]” (BRASIL, 2006, p. 4), tendo a função de habilitar estudos em diversos contextos, como o empresarial, assim, habilitando o pedagogo a trabalhar em tal campo.

A educação, como uma prática formativa, reverbera no meio social sobre o desenvolvimento (conhecimento) dos cidadãos na relação ativa com o meio natural, socioeconômico e cultural (LIBÂNEO, 1999). Em vista disso, ela visa dar sentido e uma maior produtividade e reciprocidade às ações do homem diante das variadas tarefas da práxis social dispostas no conjunto das relações sociais (LIBÂNEO, 1999). Diante desse pluralismo de concepções relativas à educação é que a Pedagogia em espaços não-escolares ganha proeminência.

A expressão “Pedagogia Empresarial” surgiu, na década de 1980, para designar as atividades de estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e educativo realizadas dentro das empresas, as quais envolviam cursos, projetos e programas de treinamento e desenvolvimento. Todavia, a Pedagogia Empresarial criou raízes no princípio dos anos 2010, caracterizando-se como “[...] uma inovação na área da educação [...]” (ALMEIDA; COSTA, 2012, p. 2) e, além disso, aumentou o seu leque de atuação e, por consequência, de valorização dentro das empresas. Tal consolidação ocorreu devido à expansão empresarial, organizacional e comercial (abertura de muitos segmentos, geração de empregos e movimentação financeira) e à transformação da reestruturação na dinâmica de trabalho, sendo que tal reconfiguração não foi uma escolha, e sim uma necessidade de rearranjo com vistas às inovações produtivas no Brasil e no mundo. O vínculo com a necessidade de formação e ou preparação dos Recursos Humanos (RHs) nas empresas deve ser resgatado; dessa forma, asseguram Almeida e Costa (2012, p. 3).

[...] temos uma ação pedagógica ampliada na sociedade, onde o pedagógico ultrapassa todas as barreiras e começa a agir em todo o contexto social, extrapolando o ambiente escolar formal, abrangendo com mais amplitude a educação informal e não formal.

As empresas procuram evidenciar um engajamento com o desenvolvimento profissional, incluindo o aprendizado escolar, de forma a potencializar a formação do sujeito e, por conseguinte, das ações cotidianas da instituição/organização.

Ao considerar a empresa como espaço essencialmente educativo, que se estrutura com um grupo que desempenha funções visando um objetivo específico, é papel da pedagogia empresarial buscar estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem funcional, que pode acontecer por meio da imitação, onde uns aprendem com os outros, através das dinâmicas de grupo ou outros meios, tendo como meta a realização dos objetivos previamente definidos. (MELO; WOLF, 2014, p. 196).

Nesse sentido, por intermédio do pedagogo, visa-se: garantir um formativo e coeso processo de aprendizado, atribuir sentido ao desempenho profissional, dispor um ambiente de trabalho embasado em evidências e elencar o motivacional dos envolvidos. Em vista disso, o pedagogo contempla, por exemplo, tais funções:

[...] treinamento de pessoal, formação de mão de obra, capacitação em serviços, oficinas, organização de palestras, reuniões, seminários, congressos, excursões, cursos, dinâmicas de grupo e principalmente trabalha a autoestima e o relacionamento entre os membros que constituem a empresa. (ALMEIDA; COSTA, 2012, p. 4).

Deixa-se evidente que o empresariado entende que, ao valorizar a compreensão humana, potencializar o conhecimento nos limites da empresa e proporcionar um melhor entrosamento e participação dos trabalhadores, reverbera-se um ambiente mais harmonioso e saudável de atuação, logo, com tendência a melhorar e a elevar a produção e, por fim, a ter uma maior retorno lucrativo (financeiro). Em outras palavras, a valorização do pedagogo nas empresas pode ter, sim, um aspecto formativo, mas, para, em especial, a ideia da maior e melhor produtividade por meio da formação, o que escancara a intenção de enriquecimento por parte do empregador. Nessa perspectiva crítica, Melo e Wolf (2014, p. 200) alertam:

A pedagogia empresarial [...] não passa de um estágio pré-corporativo, ou seja, um discurso que, ao intentar delinear o possível papel dos pedagogos nas empresas, ou abstrai a realidade das empresas ou abstrai a real dinâmica do mercado, que cada vez mais é alheia a regulamentações e reservas. [...] Neste caso, caberia ao pedagogo na empresa ser uma espécie de mediador entre os trabalhadores e a “filosofia” da empresa, ou seja, a necessidade de formação específica para a produção.

Diz-se que a ânsia lucrativa por parte do empresariado tende a não ser alardeada aos colaboradores e à sociedade, e sim despontada de modo discreto e camuflado. Para Melo e Wolf (2014, p. 194),

A perspectiva do empresariado é de que a sociedade atual deve ser caracterizada como a “sociedade do conhecimento”, na qual o acesso à educação e à informação assume centralidade, mas não se trata da transmissão de conhecimentos científicos ou da aquisição do que vem sendo elaborado no decorrer de toda a história pela humanidade, mas de competências e habilidades básicas para o trabalho.

Enfim, independentemente do aspecto formativo, o qual valoriza o desenvolvimento pessoal, social e de criticidade, e do aspecto lucrativo-financeiro, o qual se constitui em um *modus operandi* para fortalecimento e enriquecimento empresarial, vê-se que as instituições têm, sim, utilizado o pedagogo em suas ações, como pode ser observado na próxima seção.

### **3 A CORRELAÇÃO DE OITO INSTITUIÇÕES EMPRESARIAIS COM A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO**

Neste momento, parte-se para observar a análise da valorização (ou não) do pedagogo nas empresas. Foram selecionadas oito empresas que abrem espaço de trabalho formal (com registro) para o graduado em Pedagogia, as quais são, em ordem alfabética, Ambev, Club Med, Coca-Cola Brasil, Editora FTD, Forma Turismo, Instituto Algar, Natura e Petrobras. Diante dessa catalogação, o passo seguinte consistiu em conhecer/contextualizar tais empresas, o que demandou pesquisas relativas à história e missão para, enfim, dispor sobre a atuação do pedagogo.

#### **3.1 AMBEV**

Criada em 1853, a Bohemia é a primeira cervejaria brasileira, “um grupo formado por industriais paulistas adquire um terreno no bairro da Água Branca, em São Paulo” (AMBEV, 2020), sendo ela a base do grupo Ambev. Tal marca surgiu da união feita entre a Cervejaria Brahma e a Companhia Antártica, em 1999, sendo que “Ambev” é uma sigla alusiva a Américas Beverage Company – Companhia de Bebidas das Américas – e, na atualidade, faz parte da Anheuser-Busch Inbev, conhecida como AB Inbev (AMBEV, 2020). A empresa trabalha com mais de 200 marcas de bebidas, em quase 20 países, emprega 35.000 pessoas, elenca como missão “a nossa razão de ser e o compromisso da Ambev como empresa” e entende que “o nosso sonho é unir as pessoas por um mundo melhor” (AMBEV, 2020). No bojo interno, a empresa tem como mote os dizeres “responsabilidade, confiabilidade, cooperação e comprometimento com os colegas e com o trabalho [...] a manter um elevado padrão de produtividade e qualidade” (AMBEV, 2020).

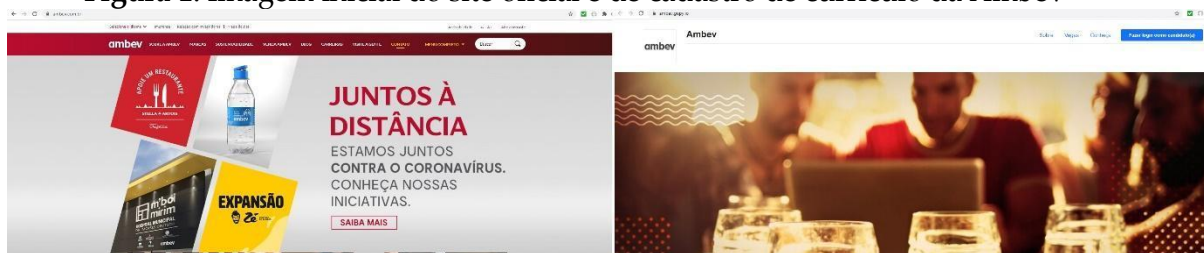
A maioria dos cargos ofertados pela Ambev possui como requisito “ensino superior completo”; como as funções de “Especialista de Projetos”, “Logística - Analista/Supervisor” “Logística - Supervisor(a) de Operação e Armazém” e “Marketing - Supervisor de Ativação de Marca”; não especificando uma graduação, dispondo no máximo de experiência sugerida e ou desejável. As responsabilidades compreendem a gestão de projetos, dinâmica e estratégia, o gerenciamento. Em alguns casos, exige-se como requisito o domínio avançado do idioma inglês, intermediário de espanhol e entendimento do pacote *office* avançado. Acerca dessas últimas exigências, salienta-se que elas distanciam o pedagogo de tais vagas, pois, perante as DCNs, os cursos de Pedagogia não têm o ensino de língua estrangeira e de informática como focos de fomento.

Além do quadro fixo de carreiras, a empresa possui quatro programas corporativos: *trainee*, englobando graduandos de qualquer curso superior; *Global MBA Program*, focando em estudantes que estejam “[...] cursando um *Full Time MBA Program* em uma *business school* no exterior, ter inglês fluente, mobilidade geográfica e funcional, autorização de trabalho” (Ambev, 2020); e dois programas de estágio, sendo um, intitulado “Representa”, direcionado aos estudantes universitários negros.

Nosso objetivo é desenvolver todos os estagiários para se tornarem a futura liderança da Ambev. Por isso incentivamos a troca, aprendizado contínuo e muito trabalho em equipe. Cada estagiário da Ambev tem oportunidade de participar de uma trilha de desenvolvimento, ser dono de um grande projeto, ter mentoria com a liderança e se conectar com todos os estágios/áreas de todo o Brasil. (AMBEV, 2020).

Em resumo, as carreiras da Ambev não contemplam o papel do pedagogo, todavia ele pode trabalhar na empresa em outros campos além do foco educacional/formativo.

**Figura 1:** Imagem inicial do site oficial e de cadastro de currículo da Ambev



Fonte: Ambev, 2020.

Os canais de comunicação da Ambev são as redes sociais Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, YouTube por meio do usuário @Ambev. Além deles, há o site oficial <<https://www.ambev.com.br>> e o de divulgação das vagas e cadastro de currículo <<https://ambev.gupy.io>> (Figura 01).



### 3.2 CLUB MED

O Club Méditerranée, popularmente conhecido como Club Med, é uma instituição de origem francesa fundada na década de 1950, atuando na prestação de serviços no setor de hotelaria e turismo (CLUB MED, 2021). O Club Med conta com 64 *villages*, sendo que no Brasil são quatro *resorts* situados em Trancoso (Bahia), Lake Paradise (São Paulo), Rio das Pedras (Rio de Janeiro) e La Réserve (Rio de Janeiro). “Somos especialistas em resorts com o melhor do premium *all-inclusive*. Férias de verão ou inverno no Brasil e em todo o mundo” (CLUB MED, 2021).

O Club Med “foi criado com a sua felicidade em mente” (CLUB MED, 2021), assim, desenvolve uma nova forma de viver em comunidade e um estilo de férias inédito: férias *all-inclusive* (com os serviços de alimentação, transporte e entretenimento incluídos no preço final), férias de luxo, férias de convívio, férias multiculturais e eventos corporativos (CLUB MED, 2021). A empresa tem os seus valores fundamentados na multiculturalidade, espírito pioneiro, gentileza, liberdade e responsabilidade (CLUB MED, 2021).

No Club Med, o pedagogo tem espaço de atuação desde o setor administrativo até o operacional de recreação. No administrativo, ele pode auxiliar os responsáveis de serviço objetivando auxiliar os treinamentos, coordenar a validação, consistência e efetividade dos treinamentos feitos no *village*, desenvolver programas de treinamento, proporcionar aos gerentes conhecimento/ferramentas para que possam executar os treinamentos feitos por responsáveis de serviço, agir como desencadeador de novos talentos, desenvolver o marketing interno e estratégias dentro da zona de trabalho. Já nos setores operacionais, o pedagogo pode monitorar os hóspedes em suas atividades em espaços lúdicos e de recreação, como a brinquedoteca. Nesse cenário, ele trabalha diretamente com esportes, expressões e jogos infantis. Nota-se que, no setor administrativo, as ações extrapolam o processo educativo, enquanto no operacional há total convergência com o aparato formativo do pedagogo.

Por fim, constata-se que a figura do profissional formador é bastante ensejada na organicidade da Club Med, o que leva a inferir que a empresa valoriza os processos de relação e formação educacional.

**Figura 2:** Imagem inicial do site oficial do Club Med



Fonte: Club Med, 2021.

A Club Med está acessível por meio do site oficial <<https://www.clubmed.com.br>> (Figura 02), ou em suas redes sociais Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, YouTube por meio do usuário @clubmed, ambientes em que é bem atuante, informando sobre as vagas em aberto.

### 3.3 COCA-COLA BRASIL

Fundada em 1886, nos Estados Unidos, a Coca-Cola começou a sua produção no Brasil, em 1941, transformando-se no “[...] maior produtor de bebidas não alcoólicas do país e atua em nove segmentos – refrigerantes, água, chás, néctares, sucos, lácteos, água de coco, bebidas esportivas e bebidas vegetais – com 26 marcas e mais de 200 produtos [...]” (COCA-COLA BRASIL, 2021).

A empresa tem um braço social, o Instituto Coca-Cola Brasil, o qual já certificou 426.000 estudantes, especialmente, por intermédio dos programas Coletivo Online: curso digital prepara jovens para primeiro emprego e Coletivo Jovem: aulas presenciais para preparar o jovem para o mercado.

Temos um dos maiores programas de empregabilidade do Brasil. Nossa motivação é o desenvolvimento de comunidades de baixa renda por meio da inclusão produtiva de jovens. Nossos eixos de atuação incluem capacitação, conexão com o mercado de trabalho e fomento do ecossistema. Acreditamos que o único caminho para quebrar ciclos de pobreza é por meio do fomento de diversidade e inclusão (COCA-COLA BRASIL, 2021).

Na Coca-Cola há oportunidades para quem cursa uma graduação, para quem já concluiu um curso superior em qualquer área, para quem habilitou em uma licenciatura e, exclusivamente, para quem tenha concluído o curso de Pedagogia. Depois da seleção, o candidato participa, primeiro, de uma série de treinamentos e atividades, como workshops, palestras de carreira com líderes e *small talks*. Uma vaga destinada ao pedagogo é a de Analista de Treinamento II, dentre as variadas funções, ela contempla:

Prospectar e contatar soluções e consultores externos ou negociar multiplicadores internos para atender as demandas de aprendizado das equipes, solicitando orçamentos e propostas em parceria com a área de compras da empresa.

Contribuir no desenvolvimento de programas de treinamento E-Learning e Programas Digitais, trazendo inovação e maior agilidade aos processos de capacitação e desenvolvimento de pessoas.

Ministrar treinamentos conforme necessidade e avaliar conteúdo e plano de aula desenvolvido pelos instrutores, promovendo adequações.

Preparar material didático, recursos e instruções necessários para aplicação de treinamentos, integração de novos colaboradores, realizar a gestão da realização do treinamento, incentivar a participação das pessoas e acompanhar o cronograma mensal de treinamentos da empresa.

Acompanhar a realização de inscrição de participantes em treinamentos externos e fazer o follow-up da conclusão do treinamento.

Realizar avaliação de eficácia dos treinamentos, garantindo a absorção do conteúdo.

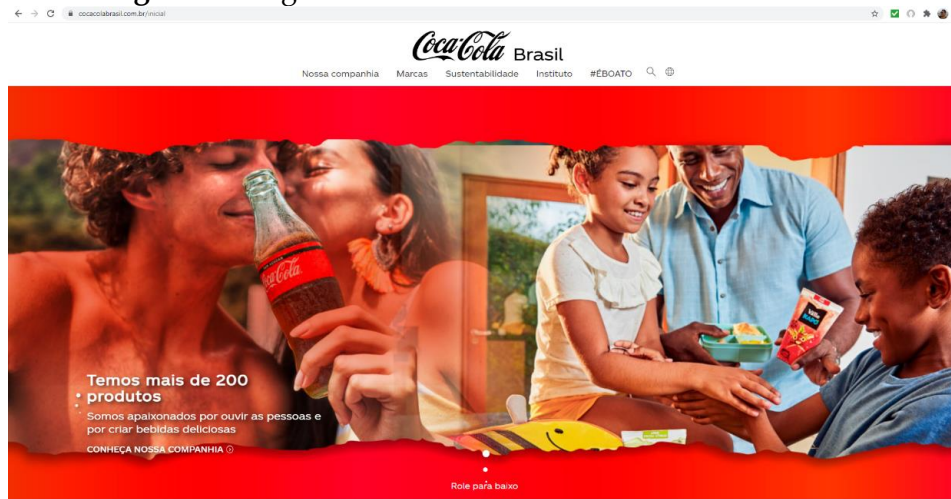
Elaborar e analisar os relatórios gerenciais do setor, bem como reportar indicadores mensais, propondo melhorias.

Participar ou conduzir projetos, programas especiais e equipes multidisciplinares quando solicitado.

Contribuir para a identificação de oportunidades de melhoria de processos e métodos, para a melhoria da qualidade e redução de custos. (COCA-COLA BRASIL, 2021).

Observa-se, por meio da citação anterior, as amplas e ecléticas atribuições correlatas ao cargo, assim, crendo que tal profissional precisa ter, além de uma difusa formação educacional, uma arraigada predisposição/compromisso de trabalho.

**Figura 3:** Imagem inicial do site oficial da Coca-Cola Brasil



Fonte: Coca-Cola Brasil, 2021.

A Coca-Cola é originária dos Estados Unidos onde tem um densa penetração, por isso um requisito frequente para trabalhar na empresa é o domínio da língua inglesa, porém o propenso trabalhador pode cadastrar o currículo em língua portuguesa, em um site da própria empresa, em inglês, específico para divulgação das vagas ociosas e recrutamento. Há, além das vagas formais, programas de estágio para graduandos de diversas áreas, como a Pedagogia, e outras direcionados para pessoas com deficiência.

A Coca-Cola Brasil é atuante na internet. O endereço da página oficial é <<https://www.cocacolabrasil.com.br>> (Figura 03). O site para informações de vagas e carreiras e para cadastro de currículo é <<https://coke.wd1.myworkdayjobs.com/coca-cola-careers/1/refreshFacet>>, além do portal oficial, as vagas, bem como informações sobre elas, podem ser acessadas no Facebook, Instagram, Twitter, YouTube e LinkedIn, sendo que o domínio é @Coca-Cola Brasil.

### 3.4 EDITORA FTD

Antes de tratar exclusivamente da Editora FTD, torna-se preciso abordar o grupo Marista, o qual foi criado na França, por Marcelino Champagnat, em 1817 (FTD, 2020). No Brasil, a editora está presente desde 1902 e se intitula como a “[...] mais completa editora de livros didáticos do Brasil e a primeira a cobrir todas as áreas de ensino” (FTD, 2020). As iniciais da Editora FTD são uma homenagem a Frère Théophile Durand, Irmão Superior-Geral do Instituto Marista entre 1883 e 1907 (FTD, 2020). Conforme a editoria, a missão consiste em levar uma educação transformadora, partindo de valores que tornem crianças e jovens cidadãos protagonistas e ativos na sociedade (FTD, 2020). Para tanto, a FTD Educação trabalha com novas tecnologias, soluções educacionais, incentivo ao diálogo e materiais didáticos e de literatura (FTD, 2020). A instituição possui como valores básicos: espírito de família, presença significativa (diálogo), solidariedade, amor ao trabalho, simplicidade, espiritualidade, sustentabilidade e interculturalidade (FTD, 2020).

Nos organogramas da editora, o pedagogo não tem um papel específico, porém ele pode atuar em vários setores, contudo, focado na parte formativa e educacional, como “revisor”, “analista de Produtos Júnior”, “consultor educacional”, sendo que este último se aproxima bastante da formação do pedagogo, tendo como objetivo:

Dar suporte pedagógico às escolas e Redes Confessionais que adotam soluções educacionais da FTD Educação através da validação dos planos de atendimento consultivo das escolas da carteira e elaboração dos planos de ação das Redes Confessionais que tem por objetivo contribuir com a otimização do uso das soluções, visando a retenção e ampliação (orgânica) das adoções e a efetiva entrega da Matriz de Serviços Confessionais. (FTD, 2020).

Em tal editora há possibilidade de atuação do pedagogo além do aparato educativo, em questões de produção e comercial de materiais, como elaboração de planos de ação, desenvolvimento e suporte de conteúdo. Salienta-se que todas as vagas disponíveis ficam acessíveis no site oficial e que o cadastro para preenchimento requer informações básicas, como cidade e estado de origem, endereço de e-mail, cargo pleiteado e inserção do currículo.

Figura 4: Imagem inicial do site oficial da Editora FTD



Fonte: Editora FTD, 2020.

Anteriormente, vê-se a imagem de abertura do site oficial da Editora FTD: <<https://ftd.com.br>>. Além de tal portal, a empresa oferta mais conteúdo pelo Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube, tendo como usuário @FTDEducacao.

### 3.5 FORMA TURISMO

Nascida nos idos dos anos 1990, a Forma Turismo é uma empresa voltada para “viagens de formaturas” de instituições de ensino de Educação Básica, com foco no Ensino Fundamental II e Médio (FORMA TURISMO, 2020). A primeira loja foi fundada em 1997, em São Paulo, sendo que, na atualidade, há “17 lojas da Forma, em 9 estados do Brasil e mais de 40.000 alunos viajam[ram] com a gente” (FORMA TURISMO, 2020). A missão sustentada pela empresa se divide em duas: “corporativa - Realizar a melhor viagem da vida de nossos passageiros” e a “interna - Realizar o melhor trabalho possível, sempre em parceria com todos os colaboradores, prezando por um ambiente extremamente saudável” (FORMA TURISMO, 2020).

Acerca da relação com os colaboradores, “o Grupo Forma vem buscando fortalecer seu time de colaboradores com pessoas comprometidas e interessadas em trabalhar realizando sonhos” (FORMA TURISMO, 2020). Com isso, visa-se captar, capacitar e qualificar a mão de obra para funções relacionadas à venda dos seus produtos, logo, aumentando as possibilidades de trabalho para os colaboradores e, por consequência, melhorando o relacionamento entre eles e entre a equipe e os clientes.

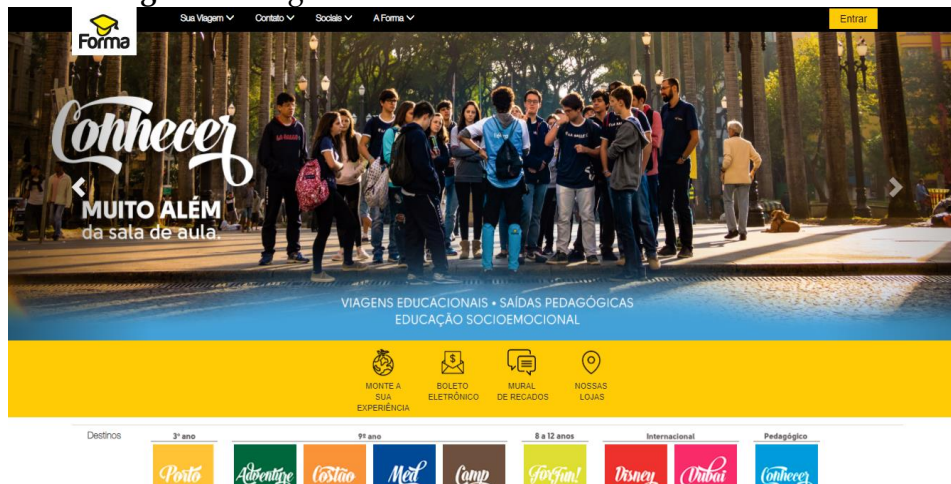
A Forma possui um grande contingente de monitores de turismo (responsável pelo acompanhamento formativo dos estudantes que contratam e viajam com a empresa), sendo quase 1.800 profissionais atuando em segurança, instrução e animação. O pedagogo pode trabalhar na equipe multidisciplinar, a qual tem o objetivo de orientar e desenvolver conteúdos pedagógicos para que sejam incorporados a cada atividade realizada, a fim de que tudo seja voltado para a aprendizagem de forma significativa.

A empresa conta com um projeto intitulado “Conhecer: Por que conhecer?”, que visa, além de organizar viagens, criar ações antes e durante as viagens a fim de



contribuir para o aprendizado dos estudantes viajantes. Em parceria com a equipe gestora das escolas, as ações do projeto são criadas e desenvolvidas por um profissional da educação, podendo ser o pedagogo.

Figura 5: Imagem inicial do site oficial da Forma Turismo



Fonte: Forma Turismo, 2020.

Podem-se encontrar mais conteúdos e informações sobre a Forma Turismo, bem como os cargos oferecidos, por meio do site oficial <<https://formaturismo.com.br>> (Figura 05) e nas redes sociais Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, YouTube pelo codinome @formaturismo.

### 3.6 INSTITUTO ALGAR

Em 1994, o Grupo Algar (empresa genuinamente brasileira com foco em telecomunicação) passou a investir em atividades sociais em âmbito educacional, ambiental e cultural, inclusive, criando e custeando programas de ensino e aprendizagem, capacitação de professores e gestores, melhor estruturação física das instituições escolares e materiais didáticos eletrônicos. Em 2002, o Instituto Algar foi criado sob o objetivo de coordenar e dar diretrizes às ações sociais do Grupo Algar (INSTITUTO ALGAR, 2020). A criação do instituto foi “uma decisão que fortaleceu as empresas, além de permitir a identificação de oportunidades que gerem valor para a sociedade” (INSTITUTO ALGAR, 2020).

A atuação educacional é focada na formação de alunos e educadores de escolas públicas em 31 municípios onde a empresa possui sede logística. No bojo formativo são desenvolvidos quatro programas sociais: Programa Talentos de Futuro, Programa de Voluntariado, Programa Transforma, Escola da Inteligência e Conectados. Há 102 projetos já executados ou em execução, 2.105 voluntários envolvidos, em 14 escolas, com 5.905 alunos atendidos (INSTITUTO ALGAR, 2020).

Na questão ambiental, existe o Programa Algar Sustentável que foca na governança climática, buscando monitorar e propor ações que reduzam a emissão de gases produzida pela empresa, que possui comitês de sustentabilidade voltados ao meio ambiente, em cada uma de suas localidades (INSTITUTO ALGAR, 2020).

Na dimensão cultural, o Instituto Algar gera incentivos fiscais (municipais, estaduais e federal), patrocinando ações sob a orientação de um comitê corporativo para garantir o aproveitamento dos recursos. “Temos um comitê corporativo de incentivos fiscais que garante o melhor aproveitamento dos recursos oriundos do governo. Utilizamos praticamente 100% do potencial que o Grupo Algar possui” (INSTITUTO ALGAR, 2020).

No Instituto Algar, o pedagogo tem campo de atuação na elaboração e na gestão de projetos dentro da própria empresa, além disso ele pode atuar no programa “A Escola da Inteligência”, o qual:

[...] visa melhorar os índices de aprendizagem, reduzir a indisciplina, aprimorar as relações interpessoais e aumentar a participação das famílias na formação integral dos alunos. Tudo isso é possível por meio da metodologia que promove tais melhorias por meio da educação das emoções e da inteligência.

A parceria entre os institutos não apenas viabiliza os livros e demais materiais aos alunos, como também assegura que os professores aplicadores sejam capacitados para a ministração dos assuntos abordados. (INSTITUTO ALGAR, 2020).

Centrada em Uberlândia, Minas Gerais, tal ação atende, além de gestores escolares e professores por meio de capacitação e formação continuada, os estudantes, os quais recebem kits com materiais escolares. Pela descrição do “A Escola da Inteligência” é notada uma ligação da empresa com o âmbito escolar, dando, assim, abertura de trabalho para o pedagogo, não restringindo a atuação dele aos encargos administrativos, mas possibilitando a prática em projetos escolares do instituto.

**Figura 6:** Imagem inicial do site oficial do Instituto Algar



Fonte: Instituto Algar, 2020.

Mais informações sobre os cargos e vagas no Grupo Algar, assim como no instituto, podem ser obtidas pelo site oficial (Figura 05)

<<https://www.institutoalgar.org.br>>. Além disso, o instituto mantém perfis e páginas no Facebook, LinkedIn e YouTube sob o usuário @institutoalgar.

### 3.7 NATURA

A Natura é uma empresa atuante no ramo de cosmética, fundada por Luiz Seabra, em 1969, no Brasil (NATURA, 2020). Na atualidade, ela mantém polos na Argentina, Chile, México, Colômbia e Peru, conta com mais de 6.300 colaboradores, que atuam em cargos de estágio, Jovem Aprendiz<sup>1</sup>, varejo, produção e administrativo (NATURA, 2020). No campo cultural e educativo, a Natura Escrever (braço social da empresa) desenvolve três iniciativas: Natura Musical, Movimento Natura e Instituto Natura.

O Natura Musical, ou Casa Natura Musical, foi inaugurado em 2017 com o objetivo de receber a diversidade da música. Além disso, o espaço garante a imersão no universo da marca, uma conexão musical que desperta emoções, sendo uma experiência multissensorial (NATURA, 2020).

O Movimento Natura, fundado em 2006, funciona como uma rede de apoio para ações socioambientais e de cidadania. Em 2010, o Prêmio Acolher foi criado, o qual reconhece e incentiva com recursos técnicos e financeiros projetos sociais de consultores em suas comunidades (NATURA, 2020).

Já o Instituto Natura, originário em 2010, tem foco em benfeitorias assistenciais na educação, possui base em 20 estados brasileiros, em 1.399 municípios e congrega 1.156.370 estudantes. Para isso, a empresa investe recursos na área de educação, utilizando os lucros obtidos na venda dos produtos da linha Natura Crer Para Ver (INSTITUTO NATURA, 2020).

Nossa atuação é possível graças a uma rede conectada em torno de uma causa: a Educação.

Acreditamos que essa rede deve ser cada vez mais diversa, pois ter um ambiente plural, formado por um time multidisciplinar e engajado é fundamental. Juntos trabalhamos para formar uma sociedade que caminhe rumo a uma Educação transformadora.

Nossa rede diversa é composta por colaboradores e colaboradoras, conselheiros, organizações do terceiro setor, Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Consultoras e Consultores de Beleza Natura, gestores públicos de ensino, professoras e professores, mães, pais, alunos e todos que possuem o

---

<sup>1</sup> A Lei 10.097 de 2000 abarca que empresas de médio e grande porte podem contratar jovens, entre 14 e 24 anos, para atuação como aprendizes. O contrato de trabalho pode durar até dois anos e, durante esse período, o jovem é capacitado na instituição formadora e na empresa, combinando formação teórica e prática (Lei n. 10.097, 2000). A intenção é que ocorra a inclusão social e profissional mediante tal vínculo (Lei n. 10.097, 2000).



sonho de uma Educação brasileira de qualidade. (INSTITUTO NATURA, 2020).

Na educação, o envolvimento do instituto é baseado em quatro compromissos: Alfabetização na idade certa via Regime de Colaboração, Ensino Médio em Tempo Integral, Articulação com Agendas Prioritárias da Educação e Educação e Mobilização para as Líderes e Consultoras de Beleza Natura (INSTITUTO NATURA, 2020). Na alfabetização, elencando parcerias educacionais, a Natura dispõe de

[...] suporte técnico e apoio às secretarias estaduais de Educação, para que os estados, em regime de colaboração com seus municípios, possam desenvolver políticas públicas com foco na alfabetização das crianças (INSTITUTO NATURA, 2020).

Ainda na Educação Básica, mais especificamente na etapa do Ensino Médio, a instância empresarial preconiza:

As parcerias acontecem diretamente com o governo do estado e secretaria de educação. As unidades federativas que tiverem interesse em obter apoio para expandir suas escolas de Ensino Médio Integral em Tempo Integral podem entrar em contato conosco ou com as organizações parceiras. Além disso, estamos sempre realizando ações de alinhamento com os governos estaduais a fim de estreitar relações quanto à pauta (INSTITUTO NATURA, 2020).

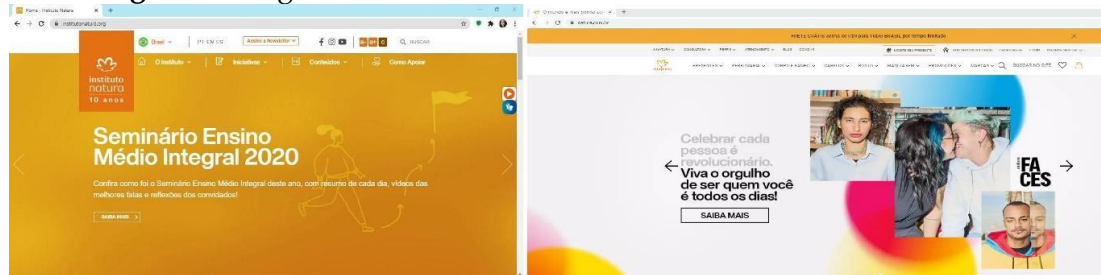
Na Articulação com Agendas Prioritárias da Educação, percebe-se a ânsia pela interferência e gerência na educação nacional. “Como parte integrante de um ecossistema, temos como compromisso impulsionar as Agendas Prioritárias da Educação por meio da articulação com a esfera pública e o terceiro setor” (INSTITUTO NATURA, 2020). O desprendimento desse terceiro setor na educação é entendido como um conjunto de atividades voluntárias desenvolvidas em favor da sociedade, por organizações privadas não governamentais, não obstante, sob o objetivo do emparelhamento da agenda pública e, em decorrência, de propensas vantagens ideológicas e financeiras (LÉLIS, 2007).

No Mobilização para Líderes e Consultoras de Beleza Natura, o intuito da empresa é a oferta de “oportunidades de Educação para as Líderes e Consultoras de Beleza Natura e seus familiares, com objetivo central de desenvolver integralmente esse grupo” (INSTITUTO NATURA, 2020), ou seja, o líder se forma dentro da própria empresa.

Percebe-se que, na Natura, o pedagogo tem espaço de trabalho, dentro da própria área escolar, uma vez que os quatro compromissos do Instituto Natura requerem especialistas na elaboração e na coordenação dos projetos, especialmente os relativos à alfabetização e ao Ensino Médio. Além disso, ele pode atuar em outros espaços da

empresa, como o administrativo, os quais têm como requisito a conclusão de uma graduação.

**Figura 7:** Imagem inicial do site oficial da Natura e do Instituto Natura



Fonte: Natura, 2020; Instituto Natura, 2020.

Como é visto na Figura 07, a Natura e o Instituto Natura têm sites oficiais: <<https://www.institutonatura.org>> e <<https://www.natura.com.br>>. Há o envolvimento nas redes sociais Facebook e YouTube, sob o usuário @InstitutoNatura, e no Instagram com @institutonaturaoficial. Em ambos os canais há informações de cargos e vagas preenchidos e para recrutamento.

### 3.8 PETROBRAS

A Petrobras é uma empresa de capital aberto (sociedade anônima) cujo acionista majoritário é o governo federal, sendo, portanto, uma empresa estatal de economia mista (reúne capital privado e público), no segmento de energia, prioritariamente, nas áreas de exploração, produção, refino, comercialização e transporte de petróleo, gás natural e seus derivados (PETROBRAS, 2021). Ela foi criada em 1953, a sede está no Rio de Janeiro, opera atualmente em 14 países, gerando em torno de 90.000 empregos (PETROBRAS, 2021). Por ser uma empresa ligada ao setor público, no Brasil o ingresso nas carreiras operacionais e administrativas ocorre por intermédio de processos seletivos e concursos.

Na Petrobras, o pedagogo ocupa o cargo de Profissional de Ciências Humanas e Sociais – Pedagogia, tendo como atribuição:

Acompanhar, participar e executar a coordenação pedagógica de programas de educação, implementação de projetos de capacitação e desenvolvimento, processos de aquisição de produtos educacionais, bem como monitorar os resultados dos projetos educacionais (PETROBRAS, 2021).

A empresa possui a Universidade Petrobras, a qual oferta capacitações alinhadas aos objetivos estratégicos da companhia, tendo cursos de “educação continuada, de qualificação e de formação para novos colaboradores, além de ações de gestão do conhecimento e programas especiais para o desenvolvimento de líderes” (PETROBRAS, 2021).

Nota-se que o pedagogo tem campo de trabalho na Petrobras, inclusive em um cargo que exige, exclusivamente, a titulação em Pedagogia. Ressalta-se, porém, que o ingresso na carreira pública é por provas, salvo a exceção de um prestador de serviço de duração limitada ou emergencial.

**Figura 8:** Imagem inicial do site oficial da Petrobras



Fonte: Petrobras, 2021.

No domínio virtual oficial <<https://petrobras.com.br/pt>> (Figura 08), há os registros das funções dos cargos, locais de atuação, organograma da empresa e divulgação de concursos, estágios e Jovem Aprendiz, contudo não existe espaço para cadastro de currículo. A @Petrobras também se faz presente nas redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, YouTube e LinkedIn.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abre-se a conclusão suscitando as três questões problematizadoras, as quais tangenciam acerca do trabalho (ou não) do pedagogo em oito grandes empresas atuantes no Brasil, bem como a análise da relação entre empresa e pedagogo. Dito isso, tomando por base o cenário analisado, salienta-se que, atualmente, as instituições perceberam o valor de investir no capital humano, na constituição educacional e organizacional do colaborador. Diante dessa perspectiva, o pedagogo, devido à formação direcionada ao processo educativo e pessoal, tem ganhado campo de atuação em espaços não escolares em âmbito empresarial, tornando-se uma peça envolvente nas iniciativas de formação, treinamento, capacitação, comunicação, monitoria e construção e aplicação de projetos junto aos prestadores de serviço e aos clientes.

Mesmo não sendo alavancado de forma direta, infere-se que dentro de uma ambiente mercadológico, em que impera o espírito lucrativo, a inserção do pedagogo nas empresas abarca mais uma ânsia lucrativa revestida de formativa, ou seja, visa-se articular, capacitar e motivar a mão de obra, a fim de um melhor ambiente de trabalho e, por consequência, de lucro (financeiro). E isso se contrapõe à formação e à prática crítica, uma vez que as ações são impostas e tecnicistas.

As oito instituições investigadas (Ambev, Club Med, Coca-Cola Brasil, Editora FTD, Forma Turismo, Instituto Algar, Natura e Petrobras) abarcam (in)diretamente o pedagogo, valorizando, assim, a ideia de Libâneo (1999 e 2005) e das DCNs de 2006 de que o pedagogo possui atuação além dos espaços escolares. Ele tem penetração no bojo da formação, da comunicação, da criação e efetivação de atividades perante ao público ligado à própria empresa e aos clientes.

Foi percebido que algumas empresas reservam cargos e carreiras exclusivamente para o pedagogo. Mesmo as oito empresas analisadas abarcando (in)diretamente o pedagogo, assevera-se a necessidade delas darem mais espaço e relevância a tal graduado, valorizando a questão formativa dos colaboradores.

O pedagogo tem ainda espaço em campos que exigem o diploma em cursos de licenciatura e até naqueles que requerem a titulação em nível superior, podendo atuar em outras frentes dentro das empresas, valorizando, assim, o amplo aparato formativo em nível superior.

Posto isso, os cursos de Pedagogia, caso ainda não abarquem a Pedagogia Empresarial em seus currículos, precisam fomentá-la em respeito às DCNs e, principalmente, em prol de uma formação ampla e diversificada do graduando e para elucidar a identidade e profissionalização do pedagogo, algo que não é estanque, e sim vasta e de constante ressignificação. Deixa-se claro, pensando no objetivo específico deste artigo, que a Pedagogia Empresarial não é mencionada tanto na CF de 1988 e na LDB de 1996 e, é claro, que não há obrigação de tal contemplação, uma vez que as DCNs cumprem o papel de direcionadora (regimento) educacional.

Por meio do (crescente) envolvimento do pedagogo nas empresas, nota-se que o leque de possibilidades de atuação desse profissional da educação é vasto (além do espaço não-escolar) e pode (ou tende a) aumentar com a valorização das relações pessoais e interpessoais.

Encerra-se o presente estudo resgatando o pensamento presente no primeiro parágrafo, outrossim, afirmando que todo trabalho que envolve o ser humano (docente ou não) é pedagógico.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. I. S.; COSTA, G. M. T. da. Pedagogia empresarial. **Revista de Educação do IDEAU**, Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), Getúlio Vargas/RN, v. 7, n. 15, 2012.

AMBEV. **AMBEV**. 2020. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/>. Acesso em: 11 jul. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Brasília: CNE, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 21 dez. 2020.

BRASIL. Lei 10.097/00, de 19 de dezembro de 2000. Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

CLUB MED. **Club Med**. 2021. Disponível em: <https://www.clubmedjobs.com.br/>. Acesso em: 22 maio 2021.

COCA-COLA BRASIL. **Coca-Cola Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.cocacola.com.br/inicial>. Acesso em: 22 maio 2021.

FORMA TURISMO. **Forma Turismo**. 2020. Disponível em: <https://formaturismo.com.br/>. Acesso em: 21 dez. 2020.

FTD EDUCAÇÃO. **FTD**. 2020. Disponível em: <https://ftd.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2020.

INSTITUTO ALGAR. 2020. **Sobre o Instituto**. Disponível em: <https://www.institutoalgar.org.br>. Acesso em: 21 dez. 2020.

INSTITUTO NATURA. **O Instituto**. 2020. Disponível em: <https://www.instituto-natura.org/o-instituto/>. Acesso em: 21 dez. 2020.

LIBÂNIO, J. C. **Pedagogia e pedagogos**: inquietações e buscas. Texto de referência escrito para o 2º encontro cearense de educadores, promovido pelo OfinArtes - Centro de Assessoria Pedagógica, Fortaleza, 1999.

LIBÂNIO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo: Cortez. 5. ed. 2005.

LÉLIS, Ú. A. de. **Políticas e práticas do ‘terceiro setor’ na educação brasileira, no contexto de reconfiguração do estado**. 2007. 344f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, 2007.

MELO, A. de; WOLF, L. A pedagogia vai ao porão: notas críticas sobre as assim chamadas “pedagogia empresarial” e “pedagogia empreendedora”. **Revista HISTEDBR**, [S. l.], v. 14, n. 59, p. 191-203, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640356/7915> Acesso em: 21 dez. 2020.

NASCIMENTO, A. S. *et al.* A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades. **Pedagogia em Ação**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 61-65, semestral. 2010.

NATURA. **Natura**. 2020. Disponível em: <https://www.natura.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2020.

PETROBRAS. **Profissional de Ciências Humanas e Sociais – Pedagogia**. 2021. Disponível em: <https://bityli.com/ncgfK>. Acesso em: 21 jun. 2021.